

Mag. de foy. Seruido mandarme que por papel se diga meu sentimento, sobre sum negocio, de tanto peso, etao de viado; que por que atse as palavras podem offendello, quizera eu fallar nelleo por con= seito; nos quais se ué a verdade mais liza, e aintenção mais pura. Pella m. querimg de nisto me faz, se beijo amao, e estimara eu, que nes= separecer fosse meu a sero tal, qual se meu animo; que como este se muy desentereado, emuy de lozo, sera aquelle muy ajustado, emuy se= guito. Hum seguro ceat seeste, que vng. de meda nisto, que me manda; e eu valendome deste seguro ceat, diray com toda a sinceridade, o que sinto neste papel, que sera curto, perase liurar de molesto.

Qualquer negocio Senhor (quanto mais estetao grave) se deve consi= derar de dous modos; o primeiro se em seu principio; se o segundo em seu progresso: no principio se acda qualquer negocio facil, debil, etao atenua= do, que com sum ligeiro discurto, se se pode acertar o remedio; mas no pro= gresso se ueste algum negocio de tais Circunstancias, se arma de tais Consequen= cias, que nao atormenta menos ao Cuidado, que a Suspeita. Succedeu ally neste negocio, que supponho, e de que trato; no principio tinha o remedio muy amao; e agora esta tao adiante, que lo a maõ poderosa de deus, se pode dar certo, e effectiuo. Disto se infere, que os Conselhos, e pareceres se soz de= variam segundo, e seguindo os termos em que se acdaõ os negocios; e de sua sorte se da de votar, q os negocios comecaõ, e de outra quando ja se continuã.

Nero Cesar (Principe, nos ultimos 8. annos de seu gouerno, indi= gno de fazer exemplo, e dignissimo de ser exemplo a todos os Princeses, em seu prim. quinquennio) consultou a Marco Barbo, e a Seneca philosophos insi= gne; acerca daquelle negocio de Agrippina sua May, depois de ja estar pu= blica atraca com que pretendeu dar-se a morte. Mas porque sebedio este

2.
Conselho, quando este negocio estaua em seu progresso, enão em seu principi-
pio. Sendo aquelles dous Conselheiros, muyto politicos; e Seneca o mais
destro, e o mais prompto, ambas ficaram atalhadas, e taes sorte, que
por longo tempo, se laraõ, sem atinarem a se resolver, nem a dar meios
com que persuadissem, ou dissuadissem aquelle Princepe, entrado de des-
confianças, e sustado de suspeitas.

Sab estas as palavras de Tacito, referindo este successo. annal.
Lib. 14. Quod subsidium sibi, nisi quod Barbus, et Seneca expe-
giscerent? quos statim acciuerat. Longum utriusque silentium, ne ir-
riti dissuaderent; et eo desensum credebant; et nisi praeniret Agri-
pina pereundum Neroni esset. post Seneca satis promptior respo-
dere Barbum ac si suscitaret. Et Exagui temos Senor, o mais
prompto, e o mais prudente Conselheiro; o mais insigne, e o mais illustre Phi-
losopho Seneca, que não falla, nem pode fallar, com os discursos, senão
só com os outros; isto significa as palavras. Respicere Barbum, ac si susci-
taret. E esta suspensa, e silencio de taes Philosophos, nasce de que o Consul-
taua seu Princepe, sobre hum negocio, já de taes progressos, que se lhe acbaua sua
alternatiua de consequencias, não só absurdas, mas sanguinolentas, pois na for-
matidade de lla, ou auia de morrer o Princepe, ou a Mãe do Princepe.

Este negocio Senor, sobre que este me manda responder está já muyto
adientado, e muyto crecido; as circumstancias, que o estem; as consequencias, que
o prendem, a couardas todos os discursos; mas isto mesmo me anima, a que
responda; porque me persuado, que os discursos couardes, são discursos pruden-
tes; ally como os atreuidos, ordinariamente são necios, por atrevidos; que se
a fortuna talves fauorece as temeridades; a prudencia sempre patrocina
os temores. Eu Senor, me l'isto agora de temores, de couardias, e de despejos.

3

devidos todos a obediencia à Vmg.^{de} ally temerozo, ally couarde, e lespeytoro ally; entao adizer.

Que este negocio presente corre entre Vmg.^{de} e os poucos portugueses seus vassallos; os quais fazem a Vmg.^{de} as suas peticoes, na opiniao d'elles muy justas, e na opiniao de alguem muy sujeytoras, e em caminadas a m^{te} descaminhos. Digo eu agora, que Vmg.^{de} se a deservido de contedellas, se as justificadas, de moderallas se as excessivas; e se por terem injustas, quizese Vmg.^{de} depe-dillas, e recuallas, deuiaser este recuso com modos tao brandos, com me-jos tao benevolos, que denenhua sorte ficassem os poucos exasperados, antes agra-decidos, senao ao despaço da peticao, ao modo da exclusiua: e sta sem caso que se fizesse. Se podia fazer, enisendo Vmg.^{de} aos poucos de m^{te} esperanças, alegrandoos com m^{te} reformas, e satisfazendoos com boas palavras. Nem repare Vmg.^{de} nesta palavra Satisfazendoos, como de menor propria, pera se dizer a Sum^m Reij, porq^{ue} d'ella usou Joao Capitaõ Valerozo, e Conde Reij Cortezas; fallando com seu tio o Santo Reij David; disse-lhe ao Reij. Alloquens Satisfac Servis tuis. 2.^o Reg. Cap. 19. aqui aidamos a palavra Satisfac dictada da prudencia, e da cortezia.

Senhor esteja Vmg.^{de} muy certo, que os principes prudentes, deuem tra-zer sempre seus vassallos muy alegres, em satisfeytos, ao menos de boas palavras, e boas regoas; porque nisto se apoia a conservacao das Mo-narchias: e que erra tope m^{te} quem diz aos Reijs, que o povo se sum gi-gante de fragos, que nao necessita de conquistados, mas de descozidos.

He isto sum erro de mentado, porque os Conde Reijos paugados, e ma-duros, a consellao a seus principes, o quanto deuem contentar aos povos. Eu fallo pela boca, ou escrevo com a pena, daquelle grande Secretario Antonio Peroz, tao politico, como desgraçado, e tao desgraçado como discreto. Este

na

naquelle manuscrito, que intitula: Norte de Princeses, escreue estas pa-
lavras formais.

y porque a todos es imposible contentar per las diferencias,
y inclinaciones, que tienen, no solo diferentes mas aun contrarias; es ne-
cessario contentar a los más; y porque en esta Monarchia (quanto a es-
te proposito) yo suelo considerar dos diferencias, y estados de gentes, la
pequeña, y los grandes; Será prudencia procurar contentar a la pequeña, que
es la que brama, grita, y publica sus quejas, muy poco temerosa, por su im-
petuo, y por lo poco, que tienen que perder.

Finis el menor lo dice, tratando de las alabanzas de Trajano
Principe grande; y que siendo gentil, no podido merecer sus virtudes, que
aya Santo, que diga, que se salvó per los ruegos de S. Gregorio; Causa porque
todos se adicionen, al catalogo de sus virtudes naturales. Dice en fin
Finis, que tenia Trajano mucha cuenta con la pequeña; que no se engañe el prin-
cipe, en pensar a que no se le ha de hacer caso de la pequeña, que sin ella no puede
sustentar, ni defender su imperio, y en vano procurará otra cosa, porque
será lo mismo, que querer vivir con una cabeza sin cuerpo, que forçosa m.
de bambolear, con aquel peso instable suyo, por no tener en que firmarse.

São at de aqui palavras, edictames do Perez, dignissimos de que se
esculpão na memoria de todos os Princeses, para se persuadirem, no quanto
deuem deferir aos pobres, e contentallos. Porque de outra fazerem, se seguem
nos estados, as maiores misérias, e no imperio as ultimas ruínas.

Outro exemplo se acha na escriptura sagrada. 3.º Reg. Cap. 12. He
elle, o de Rey Roboam, filho de Rey Salomão, eneto do Rey David.

opouo judaico, em forma de cortes, Bezedim Be-alimace alguns tributos; gera
 cuja carga Be fastaua ja aforca, e sustancia. Consultou e Rey Roboam alguns
 Condesseiros de estado, que amig's sido de Rey Salamao, Sengay (que ainda
 Salamao Rey Sabio por antonomasia, escutaua Condesseiros, e seguia Condeses)
 estes homens todos de ann's veneraais, de idade madura, e experiencia larga.
 Be disserao ael Rey estas palavras, molhadas todas com o tempo, e como
 negocio: Si boale obedieris populo huic, et seruiaris, et petitioni eorum cede-
ris, Louutusq; fueris ad eos verba Senia: erunt tibi serui Antis diebus.

Senhor, se hoje obedeceres aeste pouo; se hoje seruides aeste pouo; e se hoje não
 só concederes, mas cederes ao que vos pedem; elles vos servirão com lealdade
 firme, e com firmeza constante.

Era e Rey Roboam manco, e coherico; enão tofreu sua idade, nem sua cohera
 às tres palavras do Conselho, enão ellas: obedieris, seruiaris, cesseris. Parecia Be
 ael Rey, que menoscabaua sua autoridade, e auiltava seu poder, se obedecesse, se
 seruisse, e se cedesse a seu pouo; alij coherico, e desconfiado, desprezou o Conselho dos
 vellos; e escutou, e seguiu o de hums manco, que como o ardimento do sangue juue-
 nis o aconselhaua a valentona. Disserao Be, que desprezasse, e oprimisse aquelle
 pouo atreuido, e parlamentar; e de e Rey o desprezar foy a vergulha, que opouo
 desprezado. Be negou a obediencia; e clamou ao outro Rey, que auia sido criado
 de seu pay; como que ueyo aquelle triste Rey a perder a grandeza, e a universalidade
 de seu Reyno, por não admitir as tres palavras: obedieris, seruiaris, cesseris.
 asquais nã se auia de consentir, mas ainda abraçar; que não seria isto abraçar
 o menoscabo, senão a comodar com o tempo.

Na ultima palavra deste Conselho considerou, q' aquelles Condesseiros
 não disserao ael Rey concederis, e se Be disserao cesseris. Não Be disserao
 ael Rey, Senhor concedey ao pouo, só Be disserao, Senhor cedeys ao pouo: porque
 com prudencia Be quizerao moderar, que os Reys em algum tempo, podem conceder;

6.
e em algum tempo deuem ceder; São de conceder, se estão prósperos; e São de ceder, se estão arriscados: que com esta traza, firmão Sua Coroa, e mellhor sua fortuna.

Peraque se Senhor buscarmos exemplos estranhos, setemos os domesticos no Reyno? Em Portugal o Rey Dom Affonso o quarto, Principe que bella brauozidade de seu animo se grangeou o titulo de brauo, foy aduertido do pouo português, de algum descuido, que tinha no gouerno, ao qual applicaua menor Cuidado, porque o applicaua todo a Caça, e a fozgas; e por vezas dellas, ou se cuidaua, ou se dizia delle, que fazia do seu officio passa tempo, e do seu passatempo officio; aduertido o Rey do pouo, escutou ainda que com desgosto, com sofrimento, e com aduertencia; e porque lhe pareceu justa, se ajustou tanto com ella, queigo a toro o manejo dos exercicios, com o manejo dos negocios; e peremta, e peremta se se não emmendara, e emmendado se conseruou victorioso dos inimigos, e amado dos vassallos.

De tudo isto se infere Senhor, e quanto os Reys deuem ouuir, e deferir a seus vassallos, e pouos: por onde se agora os pouos tem com vng.^{de} alguns requerimentos, que sejam, e pareçam justos, e justificados; me parece, que se por cizo, que vng.^{de} seja teruido de querer, não digo ceder, mas conceder, o que se dem; ou ao menos entreteitos, e adocellos com fauores, merces, ou esperanças de reforma, que os alegre, e que os dilate, e ainda que os esfrie de se feruor em que andem, porque Cuidado arde o Reyno sem remedio; bella desposições, ou indisposições de alguns Ministros, ou de alguns descuidos; Poderia vng.^{de} dizer, que agradecia o zelo dos pouos, e logo daua ordem, a que se emmendasse o que necessitava de emmenda, e de reforma; e que pera isto se desse às Cortes fregua, e espera, ao menos de hum anno, peraque nelle uisse todo o Reyno o como vng.^{de} se applicaua a dispor o remedio, e o gouerno.

E se nem com todas estas diligencias, os pouos se socegarem, e se instarem ainda sobre Cortes; e se sollicitarem ainda, que as quebrem logo, e peremta logo; nestes

8.
Se quizer, quer' m^g de seja servido, querer uzar neste caso, o queja uzaras os Princes
cepes mais prudentes do mundo. Porque Seneca disse bem, que o Conselho p^o
o futuro depende do passado: Consilium futuri ex praeterito pendet. Vm^o
no passado, que com este meio, que tomarão alguns Princeses, a talhar as dis
cordias de seus Reynos, q^o seados de tumultos, e alterados de bandos: pare
ce este o meio unico, no caso presente.

Se virase Vm^g de descober, enomear ao Infante seu irmão, por seu
major ministio, e ainda (se for servido) por seu Coadjutor: por q^o ajude,
e descanse, em tanto q^o se de traballar, em tanto manejo de negocios; e para
que consultando elle, e escutando a Vm^g de como ao Oraculo Soberano, e como
amouet, o Rey Supremo; possa despaixar as partes com brevidade, e bene
volencia. Alcançarghe como pouos todos, os Reis, que uzaras este estilo,
se elegeras pessoa benemerita, e bem quista.

David Rey Santo, e valerizo, nos ultimos periodos de sua idade, vendo
a seu Reyno inquieto, e a seu povo abandonado, e a seus fidalgos, e grandes barciais,
por atallar estas barcialidades, ainda em sua vida nomeou, e declarou, a seu
filho Salamao, por Rey Sucessor, e seu Coadjutor no gouerno; e com esta nomea
ca, ceitaraõ logo todos os bandos; e se leuou todos os passallos a suas casas,
com seguranca, e alegria: iuuit unusquisq^{ue} in viam suam. 3.^o Reg. Cap. 1.

O Emperador Claudio Vespasiano, partiu o gouerno, por se partir o traballo
com seu filho Tito Vespasiano; e com esta repartição, gouernou sempre socego
do, sem leuontas, ou desauencias.

Mas o exemplo mais proprio, para o caso presente, se o Emperador Nerua,
contra o qual se alterarão em Roma a nobreza, e povo; e perdendo se o ceireito
deuido a sua velleice, e mag^{te} o obrigaras a banhar de lagrimas, a quella cara
veneravel, e dar conta de Mas, e de seus traballlos, a Trajano seu gouernador,
das Legioes de Alemannia; escreuendo se a quella uerbo grego, que reduzido
a Latinidade, se celebre na boca de todos.

Telis Dabe tuis, Lacrymas ut sciscere no tras.

Egera a certar em tudo, o mesmo Emperador Nerua, se foy ao Capitolio, e ahy
declarou a Trajano, por Principe seu successor no imperio, e Coadjutor no governo:
Referes ahy Dion Niseu. Nerua, diz, in capitolium coascendit, ibiq magna
voce inquit; quod felix, faustumq sit senatui, populoq Romano, mihiq ipsi;
Trajanum principem facio, eundem postea in senatu Caesarem designavit.
Seja disse Nerua, seja fausta felicidade para o Senado, e para o povo Romano, e para
mim, e fazei eu to me faze a Trajano Principe, e Coadjutor de meu governo: e foy
prudentes as palavras ultimas: mihiq ipsi porque mostrou com estas, que aques-
ta Coadjutoria, quedava a Trajano, não só era felicidade, e utilidade do Senado, e
do imperio, senão do mesmo Emperador. Atte aqui conta Dion, e proto que Plinio,
no seu panegirico: Statim Concedit omnis tumultus. Com esta nomeação logo lo-
go parou toda a revolta, e foy o Emperador restituido a sua antiga Magestade e reveren-
cia. Mostra estes outros exemplos, que para quietar os povos, serenar os Reinos,
descansar os principes; custumão estes, a nomear quem os ajuda, a acompanhar, e
a seguir; e na occasiã presente, parece que o Reyno todo se apegava de que vng.
se chamasse ahy o Infante seu irmão, e se declarasse seu animo, seu gosto, e seu inten-
to; e logo o pruzurem ao Conselho de Estado, o communicar aos tribunais; e comu-
nicar seus pareceres (serão todos a meu parecer deste a Corôa) nomear a hum irmão
único, por seu descanso, e arrimo; e com o auxilio, e gosto dos povos, poderã ser, que
se escuzassem novidades, e lances, e quando as ouvesse, oujã, serão tanto agostio,
e credito de vng, de que seja maior gloria de sua Confiança; o Contedellas, qo desui-
allas. Pode ser que o Rey Dom Sancho Segundo, de appestido o Capello, se con-
servava no Reyno, se seguiria este descuido, se chamara seu irmão o Conde de Boto-
nda, e o fizera seu Coadjutor; evitava o andar agora, senão infamado, de acredi-
tado, na gloria do Capello Grandi de supp. end. in b. onde se diz: Rex Por-
tugallia erat negligens, et remissus circa Regnam, et subditos ejus, prodigus, et
dirigitor erat. Et Contra as culpas, que se lhe acriminão, e se eterniza, naquella

gl'ria, em que se de eterniza sua des'honra.

Nem foy menor, aque este Rey escolheu, por conselho de seus validos, auzencia deste Reyno, pera o de Castella; onde naõ acou o Secorio, que buscava; e se mortou naquelle auzencia menor Valerizo: porque hum piloto, naõ sa de deẽmparar o Leme na tormenta, antes amarrado a elle, meneallo na melhor forma, que o tempo rem os tempos contrarios, os ventos vijos, e os mares grossos. Se se hum Rey o piloto de seu Reyno, que conselho foy o deẽmparalo? quanto melhor a certo fora o emparalo, e emparante com seu irmaõ, contra os bouos, e contra os grandes, q'tenao o adorno, o desgostang.

Nao ignoro, que entre alguns irmaõs, ouue algumas discordias, e que as dos primeiros dous, banbaras em sangue, o grimo do mundo; e com a luta dos outros dous, sebatia, e combatia o ventre de Rebeca; e que a cal dos muros de Roma, foy amassada por hum irmaõ com o sangue do outro; e que tam bem se desauierao Tito, e Domiciano; e em Castella e Rey Dom Pedro com seu irmaõ Dom Henrique; e que o poeta disse. lib. 2.^o Pharsalia.

In fratrum ceciderunt premia fratres.

Mas tam bem naõ ignoro, que ouue muitos outros irmaõs, que deram as vidas por seus irmaõs, e se uingaram as mortes, ainda que com discredito proprio; asy ofes Joab, por seu irmaõ Isaac. 2.^o Reg. Cap. 1.^o e Jozeph a seus irmaõs; naõ so perdoou injurias, mas cumuloou honras, confianças, e riquezas.

.. Desta segunda sorte de irmaõs, tem mostrado, que se este irmaõ de Jmg de (porque segundo uniuersal mte conta) naquelle o caziõ, em que Jmg procurou a espada; este irmaõ com os sequios leuerentes, e com leuerencias sumidas, offerreceu a Jmg sua espada, e sua garganta; accõ que deue ser escripta mais que em marmores, em diamantes, e mais que em diamantes, em eternidades;

desisto o Infante o que devia, mas esta diuida, que elle pagou a suas brigadas;
deu tambeem inclinar o animo de Aug. de Peraguetes para de entregar-se, ou
cambiar-se, pela espada a Constança, e pela garganta abenevolencia; Com
isto o Reyno todo aclamará a Aug. de viuas, victorias, venturas.

Tambem se me offerue, que Aug. de fosse servido commonicar este pensam-
to importante com a Rainha Nossa Senhora; e esultar seu voto, que sera muy
prudencia, segundo a genia, q. torne de sua prudencia; na falta esta virtude em
as mtheres, em principes Consultar as suas, nas materias mais serias,
e perigosas. Octaviano, Augusto Cesar, Principe prudentissimo; escutou, e se-
guiu o conselho, de sua mther Livia, sobre sua Conjuraçao, que se armava, a alguns
grandes de sua Corte, e com ella se a segurou. Foy este conselho de sua mther
Livia, toç acertado, que muy ao Largo escreue, e Louva Dion, e mais ao breue Sene-
ca. Lib. 1. de Clementia. Cap. 9. Donde diz, que Augusto deu a sua mther
os agradecimentos do conselho, que se deu. Vxori quidem gratias egit.

Tudo isto Senhor, que tenbo apontado nestes passos a Aug. de Seoca-
minho do acerto, entre as variadaes do tempo, e as inconstancias do mun-
do, eng. se pode temer, que por onde navegarão tantos principes, e tantos bai-
xeis, com triagem prospera, so aja de naufragar este navio, e perigar este
sucesso: Diziaoally Ouidio ao Emperador Augusto, ainda que aoutro intento. Lib.
2.º Eris.

Non timui fateri, nequã tot iere Cavina,
Nauifrega (Servatis omnibus) una foret.

Mas porque as providencias humanas são incertas, e duvidozas, como odiz
a Escripçura Sagrada: incerta providentia nostra. Sapient. Cap. 9.

omelhor

12. t
ome. Por Conselho se recorrer a D. He no prospero, e emcauise; ordenando
Vmg.^a que se faça a lguas oraco int. acultas, e se diga a lguas Missas
ao de mimilado, de serem aoutto intento, porque na prezuma o publico,
queda entre grandes Princeses, grandes temores.

Este se Senhor, neste negocio meu parecer, dictado todo
por meu discurso, e todo medido, por meu desejo, que na se outio mais,
que o de que uia Vmg.^a felicissimos annos, e logre gloriosissimos
Triumphos em. Domingos de ha 4. de Novembro 1667

Domingos de S. Thomas